

COMPORTAMENTO DE OVINOS EM PASTEJO SOB SOL E COM SOMBRA

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

NEVES; Maria Gabriela Mendonça¹, SILVA; Marivânia Costa da², MARQUES; Júlio de Souza³, DEMEU; Andréia Alves Demeu⁴

RESUMO

A temperatura ambiente é de suma importância para o comportamento e desenvolvimento na produção animal. Uma vez que, a temperatura elevada pode agravar danos ao metabolismo do animal, prejudicando a sua produção. Desse modo, o presente trabalho teve por finalidade avaliar o comportamento dos ovinos da raça Santa Inês, em piquete com e sem sombra no período de novembro de 2019, no município de Porto Velho - RO. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, utilizando-se oito animais, separados em dois grupos, compondo-se três fêmeas e um macho. Um grupo ficou no piquete que possuía um sombrite e o segundo grupo no piquete sem sombra, destarte, foi monitorado o comportamento animal no intervalo das 10h às 12h, a cada 15 minutos, durante três dias consecutivos. As variáveis de estudo observadas foram se os ovinos estavam pastejando, ruminando, em ócio ou ingerindo água. Os dados foram analisados pelo teste F, ao nível de significância de 5%, pelo programa de análise estatísticos SISVAR. Os resultados mostraram que não houve diferenças estatísticas ($p < 0,05$) para os diferentes comportamentos avaliados. Contudo, em termos percentuais, a maioria dos indivíduos estava pastejando, tanto a pleno sol quanto no ambiente de sombra (59% e 56% respectivamente). No ambiente com sombrite, as atividades com maior porcentagem foi o pastejo como mencionado, ócio (33%), ruminação (7%) e ingestão de água (4%). No ambiente sem sombra, as atividades com maior frequência foram: pastejo (59%), ruminação (21%), ócio (18%) e ingestão de água (2%). Portanto, percebeu-se que para os ovinos da raça Santa Inês, manejados nas condições climáticas no município de Porto Velho - RO, não existem evidências de mudanças no comportamento do pastejo sob sol ou sombra, evidenciando a adaptação desses animais nos ambientes climáticos.

PALAVRAS-CHAVE: Bioclimatologia, Bem estar animal, Santa inês

¹ Graduando em Zootecnia - FIMCA, ma.gabrielaneves@gmail.com

² Graduando em Zootecnia - FIMCA, marivaniacost01@gmail.com

³ Engenheiro Florestal - FIMCA, prof.julio.marques@fimca.com.br

⁴ Zootecnista - FIMCA, andreia.demeu@gmail.com